

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500

Para outras localidades . . . 7500

Africa . . . 12500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NAO PUBLICADOS

AVENÇA

## As Contas do Estado Novo

Os regimes absolutistas primavam pelo silêncio no que respeitava á prestação de contas. Tudo era arbitrário nos impostos como nos gastos. Pagar e calar, era a máxima governativa desses tempos. O século XVIII pôs termos a esse arbitrio. Proclamou-se como um dos primeiros direitos do povo soberano saber como se falava e como se gastava. Mas no liberalismo todos os direitos de soberania popular eram meramente teóricos. Em três anos seguidos, de 1914 a 1917 não foram aprovados pelo nosso Parlamento os respectivos orçamentos anuais. Repetia-se o soberano desprezo absolutista pelos direitos elementares do povo soberano. Assim se compreendia a democracia dos partidos. Mas, com franquesa, não era airoso falar das finanças portuguesas antes de 1926.

Tudo era caótico e vergonhoso. A dívida pública aumentava incessantemente pelo excesso da circulação fiduciária sem reservas de ouro, pela emissão dos Bilhetes de Tesouro que desviavam os capitais particulares da sua melhor aplicação na industria, na agricultura e no comércio. Por isso a atmosfera da nossa economia era asfixiante. Tais os frutos daquela miraculosa democracia com que nos brindaram monárquicos e republicanos, irmanados nos mesmos vícios de educação administrativa. Investido na gerência das finanças em Abril de 1928, Salazar tem como primeiro cuidado esclarecer o publico do Estado das Finanças portuguesas e a apresentar na época própria os respectivos orçamentos. Fez mais dar: também a público através da imprensa as contas de gerência, coisa que se havia feito em todo o regime liberal apenas duas ou três vezes.

Salazar toma a peito restabelecer os direitos da soberania popular cujo direito primeiro é saber como se aplicam os dinheiros públicos.

Dar contas a tempo e horas é já alguma coisa mas não é tudo.

Salazar mostrou que o dinheiro dos contribuintes devia ser devidamente aplicado para desenvolvimento da economia, da assistência, da instrução, da politica social, da defesa militar. Uma dona de casa só gasta o que pode, mede as suas despesas pelas suas receitas. Assim deve fazer o Estado para ser pessoa de bem. A fôrça de vontade conseguiu equilibrar receitas e despesas. Há quinze anos que as nossas gerências financeiras fecham com saldo. Mais de 2.250.000 contos de saldos se arrecadaram a partir de 1929. E tudo isto é conseguido através de dificuldades enormes como a crise geral e a guerra.

A gerência dos partidos não nos deixou senão dividas. Estradas é que não havia. Agora há estradas, há portes, há obras hidráulicas, casas económicas e mais e mais.

A democracia e a soberania do povo são já verdades insofismáveis.

J. C.

## PELA CIDADE

**Santa C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

A próxima consulta de serviço de Cirurgia Geral é no dia 25 do corrente, pelas 17 horas.

Só são admitidos os doentes que trouxerem carta de apresentação dos seus médicos assistentes, ou Guias de Responsabilidade da Câmara Municipal de Tavira ou de qualquer outra entidade oficial que faça assistência.

**C. I. I.**—Assumiu o cargo de director do novo Curso de Sargentos Milicianos o major sr. João Carlos Busto de Lima, que já em tempos prestou serviços poutro C. S. M.

Ao novo comandante militar, como aos seus antecedentes, o nosso jornal, agradecendo reconhecidamente a comunicação que o major Busto de Lima lhe fez da sua posse, encontra se inteiramente ao seu dispor para tudo o que contribua a facilitar a sua missão.

A incorporação dos alunos realisa-se de 31 de Agosto a 2 de Setembro, principiando logo no dia 3 o funcionamento do 1.º ciclo de instrução. Já se apresentaram alguns dos oficiais e sargentos nomeados como instrutores.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

**Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio»**—No próximo dia 23 do corrente, realizar-se-á, pelas 21 horas, na sala das sessões do Montepio Artístico Tavirense, gentilmente cedida pela Direcção daquela colectividade, uma reunião da Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio», a-fim de se discutir sobre os estatutos que hão de reger a referida Sociedade e assentar-se na sua legalização.

Desde que se verifique a comparência de um número reduzido de sócios funcionará a mesma reunião uma hora depois, isto é ás 22 horas.

**Cine-Explanada do Teatro Antonio Pinheiro**—Domingo—Apresenta hoje o filme mais palpitante de realismo *Guadalcanal*, superiormente interpretado por Preston Foster, Lloyd Bendix, Richard Conte e Anthony Quinn.

O drama mais vivo das forças militares que combatem no Pacifico, ás quais se deve a reconquista das Ilhas de Salomão e a feroz luta na selva.

Atravez das imagens de Guadalcanal perpassa, uma serie de feitos heroicos, de coragem viril, demonstrativos do alto sentido patriótico que anima os exercitos em luta. Este filme inspirado no celebre livro de Tragaskis, conta nos a historia do desembarque dos fusileiros americanos em Guadalcanal. É uma cronica de guerra, quasi um documentario, com descrições empolgantes de combates, contando-nos também a historia de alguns dos combatentes. O filme termina quando, os americanos conseguem

## Factos Históricos

As Nações Unidas terminaram victoriosamente a guerra contra os países do eixo. Saudamos a Victória justa e merecida por tantos motivos.

Saudamos com o maior entusiasmo a Paz. Mas, neste momento é para os nossos irmãos de Timor e de Macau que se voltam especialmente os nossos corações de portugueses por terem terminado as condições terríveis em que nos ultimos anos decorreu a sua vida.

\*\*\*

Foi assinado o acordo ortografico luso-brasileiro, pelo qual a lingua Portuguesa passa a ser escrita igualmente por mais de 50 milhões de individuos, espalhados, principalmente, pelas duas margens do Atlantico.

A projecção deste facto no futuro das Nações Portuguesa e Brasileira, as consequencias grandiosas que dele advirão, fará com que os nomes dos estadistas e homens de letras que para esse acordo trabalharam, sejam sempre lembrados como grandes obreiros da paz e do progresso pelos Povos de Lingua Portuguesa.

## Festas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira

As Festas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira principiam no próximo dia 26 conforme a noticia que damos noutra local.

esmagar totalmente o inimigo e apoderar-se da ilha.

Quarta feira—Apresenta um excelente programa duplo. O filme de fundo *Rua da sorte*, não é um filme policial corrente. É um drama humano, uma tragedia em que inocentemente se vê envolvido um homem irresponsavel, vitima de amnésia. Mas a duvida mantem-se até ás ultimas scenas. Era um caso de amnésia, ou tratava-se de um criminoso que escondia a sua culpabilidade fingindo-se enfermo? Tal é o alucinante tema deste filme dirigido por Jack Hively, com Burgess Meredith, Claire Trevor, nos principais papeis. O outro intitula-se *O creador de estrelas*, que nos vem revelar que os recursos dos filmes musicais não estavam exgotados. Musica e canções que ficarão para sempre gravados nos ouvidos como recordação inolvidável da boemia sentimental dum trovador que quer conquistar glória e fortuna. Alem destas atrações tem ainda a valorisalo a apresentação da Orquestra Filarmonica de los Angeles, e a jovem garota de 14 anos, Linda Ware, cuja voz maravilhosa vai assombrar o publico.

Sabado—Mais um programa duplo. *Um Homem em Fuga*, uma realisação estupenda do celebre Eugénio Ford, com G. Reeves, Lucien Liffelfield, Richard Derr e Spencer Charters luta entre os «G-Men» e a espionagem inimiga, num filme repleto de mistério, emoção e aventura, em que agem os espiões e a subtileza dos detetives para os descobrir. Em complemento a engraçadissima comédia *Sua Magestade o Pu-*

## ECOS DO PASSADO

### Um Soneto

Nos colaboradores do «Povo Algarvio» há quem seja dado ás Musas, nanja eu, que nunca tive quéda para versejar, apesar de ter estudado a arte poetica para fazer exame de literatura, como fiz. Bons tempos.

Ora, como é muito possivel que os colaboradores d'este jornal desconheçam o soneto que segue, e por ser muito original, aqui lh'o damos, com seu mote obrigatorio.

#### MOTE

Ancias, dores, lamentos e suspiros

#### SONETO

Dores, ancias, suspiros e lamentos, Suspiros e lamentos, ancias, dores, Ancias, suspiros e lamentos, dores, Ancias, dores, suspiros e lamentos.

Suspiros, ancias, dores e lamentos, Lamentos e suspiros, ancias, dores, Ancias, lamentos, e suspiros, dores, Dores, suspiros, ancias, e lamentos.

Lamentos, e suspiros, dores, ancias, Dores, ancias, lamentos e suspiros, Suspiros, dores e lamentos, ancias.

Ancias, lamentos, dores, e suspiros, Dores, lamentos, e suspiros, ancias, Ancias, dores, lamentos e suspiros.

Este soneto é de Filinto Elisio. O mote foi dado por uma viuva inconsolavel, advertindo que não queria que na composição do soneto entrasse mais do que as quatro palavras do mote. E assim se lhe fez a vontade e saiu o soneto aqui transcrito, em que não há dois versos absolutamente iguais, não obstante ser organizado só com quatro palavras.

O que ignoro é se a viuva inconsolavel não tornaria a casar.

Damião de Vasconcellos

blico, com Adolphe Menjou, Jack Oakie e Arleem Whekan. A divertida história dum homem que possui a média dos gostos de todos os americanos.

## Colaboração

### Dr. António Tinoco

No próximo número publicaremos a conferencia que o nosso distinto colaborador, sr. Ciriaco Trindade, proferiu na comemoração de mais um aniversario da Batalha de Pamplona, onde o regimento de Infantaria n.º 4, em que o conferente então prestava serviço, se cobriu de gloria. Apesar de esse regimento ter hoje o seu aquartelamento noutra terra, Tavira não pode esquecer a unidade que durante tantos anos estacionou nos quarteis da nossa cidade.

Encontra-se de luto, pelo falecimento de seu pai sr. dr. António Tinoco Madeira, estimado proprietario em Nogueira do Cravo, o illustre director do «Diário Popular», de Lisboa, sr. dr. António Tinoco.

Apresentamos aos distinto director do «Diário Popular», as nossas condolências pela perda sentida de seu pai.

## Nomeação

No dia 6 do corrente, tomou posse do cargo de Escrivão das Execuções Fiscaes, deste concelho, o sr. Patrocínio da Conceição Guerreiro.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

# MIRADOIRO

«Revolução Social Portuguesa». Livros Nove. Relações culturais luso-brasileiras.

Da palestra pronunciada pelo ilustre titular da pasta das Corporações e Previdência Social ao microfone da Emissora Nacional encerrando o ciclo promovido pela Emissora Nacional de Radiodifusão, temos a honra de arquivar em «Miradoiro» algumas das suas passagens.

Por constituir uma brilhante lição de idéas e factos merecia a palestra do lúcido espírito que preside à Organização Corporativa Nacional transcrição na íntegra se o espaço o permitisse. Assim, daremos sómente alguns excertos da conceituosa oração que o membro do Governo fez acerca do sempre oportuno problema social.

Começando por afirmar que «ninguém poderá acusar-nos de desinteresse pelo maior problema do tempo» Sua Ex.<sup>a</sup> examinou um a um os diferentes aspectos da chamada questão social no que respeitava às realizações do Estado Novo e que são já em notável quantidade e qualidade, e acrescentou:

«É certo que não montámos uma grande e aparatosa máquina de seguros sociais da índole daquelas que se propuseram resolver o problema e nada resolveram afinal.

Preferimos o realismo de uma solução construtiva de previdência que tivesse em conta os particularismos das diferentes actividades e o que nelas há de irredutivelmente específico. Da síntese progressiva dos diversos elementos que, em cada caso, têm de ser ponderados há-de vir a resultar um complexo de instituições perfeitamente afeiçoadas à função que têm a desempenhar, o que é mil vezes preferível a uma fórmula unitária à margem das realidades.

Se há dificuldades a vencer elas não se encontram no campo da doutrina e não resultam dos métodos que adoptámos. Antes as descobriremos em resistências dos próprios trabalhadores que é necessário converter à idéa da previdência e que, nesta fase de adaptação, vêm no seguro um serceamento do salário em lugar de o aceitarem como capitalização do presente em proveito do futuro».

E mais adiante:

«Também nos não desinteressámos das questões que saem fora do plano das generalidades e a que, por isso, cabe a designação de «problemas especiais».

Os empregados de escritório e de balcão vão-se agrupando e celebrando com os representantes das empresas acordos e contratos colectivos de trabalho.

Os chamados trabalhadores intelectuais reunidos em Ordens ou em simples Sindicatos, não só cuidam da defesa dos seus interesses imediatos como diligenciam elevar o nível das deontologias profissionais e desenvolver o espírito de colaboração no terreno da cultura.

Os trabalhadores domiciliários vêm os seus interesses consignados nas convenções colectivas das suas profissões.

Os pescadores, tanto tempo deixados ao abandono, têm melhorado por forma notável a sua situação.

Os trabalhadores agrícolas, não obstante as dificuldades derivadas do seu inato individualismo e da sua baixa cultura, até êsses se vão integrando na organização, e vendo parcialmente resolvidos os seus problemas».

E aludindo à ousadia da nossa obra de que nos falou Salazar na memorável sessão de 18 de Maio último da Assembleia Nacional, o sr. dr. Castro Fernandes terminou a sua oração exclamando que «é essa ousadia tão singular, tão alta e tão nobre que nos incita a de safiar as dificuldades para as vencermos, a provocá-las para as superarmos».

Dedicando-se especialmente aos estudos de etnografia nos quais é mestre, Fernando de Castro Pires de Lima acaba de nos dar, por intermédio da Livraria Figueirinhas, do Porto, «O amor na quadra popular», que constitui uma apreciável contribuição para o estudo da alma do povo através dessas admiráveis composições que, em quatro versos, fazem, por vezes, em si encenar, altos conceitos e acrisolados sentimentos.

● «Ondas médias» se intitula o volume onde o Dr. Vitorino Nemésio, ilustre Professor da Faculdade de Letras e Escritor, reuniu as palestras que, sobre vários assuntos, proferiu ao microfone da Emissora Nacional.

● Cardoso Marta, que toda a Lisboa intelectual conhece e aprecia pelo seu talento e pela sua graça e que é também um dos mais ilustres colaboradores do «Povo Algarvio», publicou agora alguns «Ares da minha graça», colecção de ditos de espírito e anedotas, cuja leitura sobremodo nos agradou não só pelo fundo mas também—e muito—pela forma.

Com mais tempo e espaço faremos a «Ares da minha graça» a referência que merece, limitando-nos hoje sómente a endereçar a Cardoso Marta os nossos cumprimentos e felicitações. E também desvanecidos agradecimentos pelas palavras, demasiado elogiosas para o simples e despretençioso «observador» do «Miradoiro», que colocou na portada do exemplar oferecido.

Decorreu num ambiente de sincero entendimento luso-brasileiro, o almoço oferecido por Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente do Concelho, em Cintra, na esplendorosa Sala dos Cisnes, aos membros da Embaixada que a Nação Irmã nos enviou para a conclusão do acôrdo ortográfico, «primeira condição de mais ambiciosos entendimentos e realizações».

Dirigindo-se ao dr. Pedro Calmon, presidente da Delegação Brasileira, Sua Ex.<sup>a</sup> declarou esperar que, nos próximos anos, «vejam portugueses e brasileiros desentranhar-se em proveito das duas nações, e do Mundo os frutos de séculos de uma historia comum, desse património historico de sentimentos, tradições e cultura identicos, de posições geográficas e situações politicas complementares a que a Previdência se encarregou de dar, pela evolução dos acontecimentos, tão incontestável relêvo e tão grande actualidade. Neste pensamento seguimos a marcha ascensional do Brasil no continente americano, dentro da fidelidade á sua primeira formação e facies europeu, com legitima orgulho e—porque não havemos de dizê-lo os filhos de uma Europa tragicamente martirizada—também com esperança».

Respondendo, o Dr. Pedro Calmon, referindo-se ás históricas salas dos paços de Cintra, disse: «Acho-nos instalados no próprio coração da nacionalidade histórica, ouvindo-lhe as razões antigas sob as arcadas góticas que primeiro albergaram, belicosa e rustica, a lingua vernacula dos reis afonsinos: debaixo dos tetos da disnatia de Aviz, que parecem repetir os ecos da branda poesia dos Cancioneiros; entre as severas paredes da Renascença manuelina que presenciaram o surto classico do idioma de cronistas e épicos; e nos claustros que abafaram outrora o esplendor verbal da dialectica, da homilia, do discurso e da queixa de Vieira e Bernardes... Palacio aca-

Pelas Praias

## Manta-Rôta

Conforme já noticiamos realiza-se hoje, uma interessante festa no Casino desta praia intitulada «Noite Nôsel», a qual será abrilhantada por uma excelente orquestra de Jazz.

Haverá prémios para todas as senhoras que se apresentarem com vestidos do mais fino gosto artistico.

Igualmente serão distribuidos perfumes da afamada marca «Nôsel», a todas as senhoras, que forem ao baile.

Amanhã, pelas 17 horas, grandioso torneio de tiro aos pombos, para o qual estão inscritos alguns dos melhores atiradores do Algarve e Baixo Alentejo.

## Jogos Florais

Promovido por uma Comissão, realiza-se no dia 15 de Setembro, nesta formosa praia, um grandioso torneio poético.

A êste certamen poderão concorrer todos os poetas portugueses nas condições habituais, com os seguintes géneros de poesia:

- Quadra Popular.
- Quadra Humorística.
- Poesia Lírica.
- Poesia Obrigada a Mote.

Para a poesia obrigada a mote foi escolhida para glosar a linda quadra da autoria do poeta algarvio sr. Isidoro Pires.

*Eu levo a vida a cantar  
Os desgostos que me dás;  
Sou como a espuma do mar,  
Que, cantando, se desfaz!*

As produções poderão ser enviadas até ao dia 12 de Setembro para Comissão de Festas—Jogos Florais, Manta-Rôta:—Cacela.

Haverá prémios e menções honrosas para todas as poesias classificadas pelo Júri.

Nenhum poeta poderá concorrer com mais de uma produção para cada género do concurso.

Todas as produções serão inéditas.

Os trabalhos serão firmados com um pseudónimo e acompanhadas por um envelope lacrada, contendo exteriormente apenas o pseudónimo e interiormente o verdadeiro nome do autor e sua morada.

O poeta classificado com o primeiro prémio na glosa elegerá a Rainha da Manta-Rôta do ano de 1945 e os restantes classificados com os primeiros prémios dos outros géneros de poesia indicados no concurso as suas «Damas de Honor».

Não poderão concorrer os membros do Júri nem será permitido a qualquer poeta guardar o anonimato.

Dentro de breves dias publicaremos o programa da festa que está a ser devidamente elaborado.

## Vida Corporativa

«Boletim de Pesca»—Numeros 6 e 7 (Janeiro a Junho de 1945).

Traz um estudo bastante desenvolvido sobre os berbigões, dor Herculano Vilela, alem de estudos sobre a organização corporativa, «alguns aspectos do mundo dos peixes» e uma carta inédita do Intendente Pina Manique, de 28 de Janeiro de 1872.

demia arqueologica, hospedaria imperial, alçáçova mosarabe, monumento sem par de todos os transe da vida pública do País—igualmente de sua alma literaria—desde a infancia de Portugal! Sejam, pois, as influencias do lugar, nas convicções que nos ajudam a definir, que falemos por nós quando é preciso dizer alguma coisa—e muito pouco resta—que ainda não fôsse dito pela nossa emoção e pelo nosso reconhecimento».

Chiado, Agosto de 1945.

Observador n.º 1

# Em TAVIRA

## Festa a favor da Misericórdia

É no próximo Domingo, dia 26, que se iniciam as Festas a favor da Misericórdia, promovidas pela Comissão de Auxílio á Misericórdia de Tavira.

Há já 4 anos que a Comissão promove festas e, de ano para ano, tem subido de importância, a tal ponto que é vulgar designá-las pelas Festas da Cidade de Tavira, e esta Cidade tem tradições em festas.

De facto, as festas a favor da Misericórdia poderá ser consideradas como tal.

As suas tradições já são grandes e o público reconhece-o ocorrendo ao divertimento e no desejo de colaborar com tão elevada finalidade — *auxiliar a Misericórdia*.

O programa que está a ser cuidadosamente elaborado compreende, no dia 26, seguintes números:

De tarde, no Hospital do Espírito Santo, com a assistência do sr. Governador Civil de Faro e demais autoridades convidadas para esse acto, será inaugurado o novo Serviço de Cirurgia Geral, sendo na mesma ocasião descerrada uma lapide no claustro do dito Hospital, com o nome da «Companhia de Pescarias Balsense», ao lado das outras lapides que lá existem em honra dos beneméritos da Santa Casa de Misericórdia de Tavira;

Às 21 horas—No Parque Municipal, deslumbrantes iluminações, barracas de diversões;

Às 23 horas—Dancing, abrilhantado pela excelente orquestra Philips Jaz Farense, dirigida pelo saxofonista António Palmeira, e apresentação das reclamadas artistas:

**DINA TEREZA**

A grande interprete do filme a SEVERA

**MARUJA CARRERES**

Linda e aplaudida estrela da Canção espanhola

**MILAGROS MANOU**

Afamada artista espanhola

Serão queimados lindos fogos de artifício, especialmente confeccionados para esta Festa, pelo habil pirotécnico José Gomes da Costa de S. Braz de Alportel.

## Festas e Romarias

### Santa Catarina

Conforme já noticiamos realiza-se hoje, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores.

É uma bela oportunidade para um passeio á pitoresca aldeia de Sta. Catarina.

A festa alem de outros interessantes números constará de procissão e arraial os quais serão abrilhantados pela excelente Banda Academia Musical Tavirense. Durante a noite queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício dum dos mais distintos pirotécnicos.

### Feira Anual

No próximo dia 25 do corrente, realiza-se a tradicional feira anual de Santa Catarina.

É de esperar grande afluência de feirantes, pois trata-se duma das mais importantes feiras dos arredores.

Nesta feira não se cobram impostos de terrado eis a razão da sua grande concorrência.

É uma das melhores ocasiões para se dar um passeio á pitoresca aldeia de St.<sup>a</sup> Catarina.

### Quem mais ama, mais madruga!

Não é preciso madrugar para saber onde há-de comprar os Livros Impresos para a sua vida.

Quando precisar comprar:

Livros para Correspondência. Livros de Notas de Encomenda. Livros de Recibos. Livros de Notas de Remessa. Livros de Recibos de Aluguer. Livros de Notas de Crédito. Livros de Telegramas. Livros de Apontamentos.

vá á Papalaria

**CASA BRASIL**

Manuel Alexandre — TAVIRA

### Agradecimento

A familia de João Antonio Figueiredo, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por êste meio patentear o seu profundo reconhecimento a

## Brincadeiras de Mau Gosto

Já por diversas vezes alguns proprietários e diversas pessoas que por obrigações da sua vida têm de passar pela Conceição e pelo sitio da Nora, têm vindo á nossa Redacção apresentar os seus protestos contra um grupo de engraçados que nos referidos locais, especialmente aos sabados á noite e aos domingos, insultam e chegam a agredir os carroceiros e as pessoas que têm a triste sorte de ali passar.

Ultimamente, em frente da taberna do sr. Julio Parra, as façanhas têm ultrapassado todos os limites a ponto de ordenarem a paragem de automoveis a titulo de aplicação para depois brincar com os motoristas.

Nos últimos dias insultaram um pobre carroceiro e em seguida esbofetaram-no.

Depois de praticarem estes lindos actos fogem ou para a taberna do Parra, ou para o ribeiro que fica próximo.

No sitio da Nora, no cruzamento da estrada para Santa Rita a engraçada proeza repete-se.

Ora a nosso ver isto é um autêntico acto de selvageria que deve ser punido com o mais severo castigo.

Segundo nos informam não se trata só de rapazes mas sim de homens que gosam a valer com o martírio e o sacrificio dos outros.

Há poucos dias, um carro particular que transportava familia da Praia de Monte Gordo, também foi assaltado tendo as senhoras que nele seguiam sido ridicularizadas pelos mediantes.

Para evitar que se dê alguma cena desagradavel e com graves consequências pe-limos em nome dos ultrajados o castigo devido para os grupos assaltantes.

Não será difficil ás autoridades saber os nomees dos engraçados salteadores pois toda a gente os conhece na Conceição.

todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu saudoso pai, sogro, irmão, tio e cunhado.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 1 de Agosto—Sr. Esmeraldino Manuel Peres.

Fazem anos:

Hoje—Sr. Paulo Joaquim.  
Em 20—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.  
Em 21—Sr. João de Sousa Monchique.  
Em 22—Sr.<sup>as</sup> D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo e srs. Joaquim José Mendes Cipriano e Victor Manuel Mimoso Castela.

Em 23—Sr.<sup>as</sup> D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira e sr. Antonio José.

Em 24—Mle. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, menino Luis Assis Lino e sr. José da Cruz Bento.

Em 25—Sr.<sup>as</sup> D. Ana Maria Dias Ferreira e D. Maria Adelina Alexandre Lopes.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> família, encontra-se entre nós, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, meretíssimo Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça aposentado.

—No gozo de licença, encontra-se entre nós, em companhia de sua esposa, o nosso conterrâneo, sr. Odir Gomes Panito, digníssimo Fiscal do Horário do Trabalho em Evora.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

O fascículo n.º 145, vindo agora a lume, inicia o 13.º volume da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que continua assim a publicar-se com uma regularidade excepcional nos nossos meios. Os editores da monumental obra (Editorial Enciclopédia, Ld.<sup>a</sup>, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa) não adormecem e no êxito incomparável que têm conquistado e não se poupam a esforços para manterem o ritmo e continuidade desta publicação, sem dúvida alguma, a mais valiosa de todas as obras culturais do País, nos últimos anos. São muitos e variados, os importantes assuntos incluídos neste belo fascículo. Notemos que nele se inicia um transcendente estudo sobre o Infante D. Henrique, devido à pena do erudito Dr. Fernandes Lopes, autoridade indiscutível, e que traz grandes revelações sobre a figura genial do Navegador; as figuras do Conde D. Henrique, tão curiosas, são tratadas pela competência de António Sérgio. Ainda *Helemismo, Hélice, Heliocoidal, Heliotropismo, Hematoma, Hematopoese, Hematose, Hemiedria, Hemimelia, Hemofilia, Hemoglobina, Hemólise, Hemorragia*, etc. são artigos de citar; não deve esquecer-se que dificilmente se poderá reunir em qualquer outra publicação cultural, um escólo de colaboradores como aqui se reúne, pois que, por exemplo, neste fascículo, há artigos inéditos e expressamente compostos, pelos Professores Victor Fontes, Barahona Fernandes, Hermâni Cidade, Abreu Figanier, Xavier Morato, Dias Amado, Torre de Assunção, Ferreira de Mira, Cirilo Soares, Baeta Neves, Peres de Carvalho, João de Vasconcelos, Hugo de Magalhães, Doutores Pedro Godinho, Julio Gonçalves, Manuel Valadares, Otero Ferreira, Hassé Ferreira, Afonso Zúquete e ainda Engenheiro Ferraro Vaz, Eduardo Moreira, Salvador Sabóia, Lopes Graça, Costa Leão, Armando Lucena, Coronel Ribeiro de Almeida, Almirante Correia Pereira, e outros publicistas notáveis. O número é adornado com estampas em separado muito curiosas e grande copia de gravuras no texto. A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira conta já doze volumes concluídos, os quais constituem apreciável manancial de todos os conhecimentos humanos. Além da perfeição técnica e sentido artístico, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira apresenta valiosa colaboração, confiada aos mais notáveis homens de letras, de ciências e das artes, que tratam de todos os assuntos e de todas as questões de grande interesse, ilustrados ainda por muitas centenas de gravuras e estampas. O 12.º volume, já concluído, está já à venda com uma luxuosa encadernação. A Editorial Enciclopédia, Ld.<sup>a</sup>, não deixa de oferecer aos estudiosos a vantagem da aquisição de todos os volumes já publicados, por meio

## O que se passa na Alemanha

## Espera-se que em Potsdam se tenha unificado a política de ocupação

Londres, Julho—A ocupação da Alemanha está gradualmente tomando forma, embora possa ainda haver ajustamento de pequena importância nas quatro zonas ocupadas pelas forças americanas, britânicas, francesas e russas, as quais já foram mais ou menos fixadas. A população na área destas zonas varia consideravelmente: as condições geográficas, económicas e industriais fazem diferença em cada zona. Também não foram ainda uniformizados os regulamentos que governam a vida civil e militar a cada uma delas.

## A zona britânica

A zona britânica compreende neste momento todo Schleswig Holstein, Hannover, a Westfalia e a parte norte da província do Reno, incluindo o distrito industrial do Ruhr e as cidades de Colónia e Bonn. A estas áreas devemos ainda acrescentar a parte noroeste de Berlim. A população desta zona compreende mais de 20 milhões de alemães. As maiores cidades nela compreendidas são: Bremen, Hamburgo, Colónia, Hannover, Osnabruck, Munique e o grande centro industrial do Ruhr. A distancia máxima do limite norte até ao extremo sul desta zona é de 512 quilómetros.

Os problemas na zona britânica são especialmente graves, visto que a maior parte das cidades sofreu enormemente pelos bombardeamentos. O mercado negro floresceu até há poucos dias, tendo diminuído em virtude da acção concentrada que se tomou contra os soldados e civis que negociavam em diferentes artigos.

Tendo afrouxado a ordem de não fraternização dada aos soldados, é lhes agora permitido conversar na rua com adultos alemães, e nos lugares publicos; mas existe ainda a proibição de entrar em casa de alemães.

Foram estabelecidos tribunais militares para julgar criminosos de guerra de menor importância, os quais têm poderes para pronunciar sentenças de morte, prisão e confiscação de bens.

Dentro de três meses a reforma dos governos locais encontra-se quasi terminada na zona de ocupação britânica, onde comanda o marechal Montgomery.

Na zona britânica houve pequenas perturbações produzidas por grupos isolados de «lobishomens», a maior parte dos quais actua perto da fronteira germano-dinamarquesa especialmente em Flensburg. A imprensa, por enquanto, tem sido dirigida inteiramente pelos ingleses, que publicam jornais alemães, mas em breve será dada licença, sob vigilância, para publicações dirigidas por civis. Todo filmes de origem «nazi» têm sido banidos e as estações de rádio dependem ainda, em grande escala, da estação do Luxemburgo para os seus programas de radiodifusão.

A cultura da terra é intensiva, ocupando-se desse trabalho, além dos alemães, grande numero de operários deslocados, com o fim de levar a efeito a colheita. As existências em géneros alimentícios são pequenas; mas espera-se que se possam manter as rações actuais durante todo o inverno.

## Na zona francesa

A zona de ocupação das tropas francesas inclui a parte sul da província do Reno, o Sarre, a maior parte do Palatinado Renano, a maior parte do Ducado de Baden e um corredor através de Wurtemberg e a Baviera até à Austria. A sede do «contrôle» francês é Baden-Baden. Foi estabelecido um supremo comando de pagamentos suaves, com a entrega de toda a obra no acto do pagamento da primeira prestação.

independente, o qual é directamente responsável perante o governo de Paris. O chefe provisório deste comando é o general De Latte De Tassigni. O general Koenig, que se tornou famoso pela sua defesa de Bir-Hakeim, é o representante francês na Comissão Aliada de Fiscalização.

Os franceses decidiram governar a sua zona com justiça inflexível. Cerca de 2.500 habitantes, praticamente a totalidade da população das povoações de Jestetten, Lotstetten e Altemburg, foram transferidos das suas povoações na vizinhança da fronteira suíça-alemã, por terem cometido delitos graves, tais como esconderem criminosos de guerra.

A maior dificuldade que os franceses encontram é no abastecimento das suas tropas: não há bastantes transportes em França para a população civil e muito menos para as forças de ocupação na Alemanha. Por outro lado, nunca houve ordem de não confraternização nas partes da Austria ocupadas pelos franceses (quasi todo o Tirol) e o comando francês deixa a resolução dos casos ao bom senso das tropas, esperando que elas separem os nazis dos não nazis.

## Na zona americana

A zona americana é formada pela Baviera, o norte de Wurtemberg, o norte de Baden, parte de Essen e Kurhessem. O norte do Wurtemberg e o norte de Baden continuarão sob o governo militar de 400.000 americanos—que, como os franceses, britânicos e russos, têm também uma zona em Berlim—estando sob o comando do general Eisenhower, que é também o representante dos Estados Unidos na Comissão Aliada de Fiscalização. Os americanos também afrouxaram a ordem de não confraternização, mas tencionam submeter todos os civis alemães a uma severa disciplina. Foram os primeiros a instalar governos provinciais alemães.

Os americanos estão a fazer grandes esforços para restabelecer o sistema de transportes alemão para manter o abastecimento do Exército de ocupação. Os jornais estão sob a fiscalização militar e Hans Habe, antigo escritor e jornalista austriaco, agora major no Exército americano, foi nomeado redactor chefe do «Frankfurter Zeitung» e dirigirá todos os jornais na zona americana. Os americanos também resolveram enviar as esposas e noivas para a Europa para se juntarem aos soldados americanos das forças de ocupação, devendo este sistema levar pelo menos um ano.

As reservas de alimentos são fracas na zona americana, tendo sido necessário publicar decretos de emergência para assegurar que as colheitas fóssem adequadas para aliviar a falta. Entretanto, as crianças e mães são alimentadas com rações americanas.

Civis alemães cooperam com os americanos e apenas se anunciam actividades de «lobishomens» no Tirol. Os tribunais militares americanos condenaram vários alemães à morte ou a grandes penas de prisão por crimes cometidos tanto antes como depois da ocupação.

## A zona russa

A Rússia ocupa bastante mais de metade de toda a área da Alemanha, incluindo a Prussia Oriental. A linha de demarcação entre a zona russa e as outras aliadas corre desde a baía de Lubeck ao longo da fronteira ocidental de Meklenburgo até à fronteira de Hannover; dali, ao longo da fronteira oriental de Hannover até à fronteira Brunswick, incluindo a província russa da Saxónia, com Anhalt e a Turingia, e seguindo

## Pela Província

Fuzeta

Praia da «Costa do Sol»—Chegou o calor. Época que nos convida à praia. Por isso, todos os dias, especialmente ao domingo está muito concorrida a praia local «Costa do Sol» onde se desloca grande numero de banhistas fozteiros.—E.

## Caseiro ou Meeiro

Precisa-se para propriedade de sequeiro e regadio, com pomar, no sitio de Bernardinho.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Neto—Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8—Tavira.

finalmente a fronteira norte da Baviera até à fronteira checoslovaca de 1937. Contém essa zona cerca de 40 milhões de habitantes e avultado numero de grandes cidades além de Berlim. As maiores destas cidades são Leipzig, Magdeburgo, Breslau, Stettin e Rostock. Comanda esta área o marechal Zhukov, representante da Russia na Comissão de Fiscalização Aliada.

Por enquanto, poucos jornalistas foram ainda autorizados a entrar na zona russa, conhecendo-se por isso poucos pormenores da vida nela. Mas, é evidente que os russos fazem uma diferença radical entre o povo alemão e os nazis, como foi expresso pelo generalissimo Estaline no começo da guerra. As rações alimentares são graduadas de acordo com o trabalho em que estão ocupados os civis.

Todos os individuos do sexo masculino, dos 15 aos 60 anos, são obrigados a um trabalho diário de oito horas, ao passo que as mulheres entre 15 e 60 anos apenas trabalham quatro horas por dia. A alimentação, de maneira geral, é suficiente. Estão abertos os teatros, os cinemas e funcionam campos de desporto.

Nunca houve ordens de «não fraternizar». Parece que o Alto Comando russo aconselha os soldados a procurar a amizade da população civil. A actividade política não foi proibida, pelo contrario, todos os partidos provavelmente anti-fascistas podem recommear a sua actividade, sem impedimento, formando não só corpos municipais e sindicatos operários, mas verdadeiros partidos políticos. Os sociais democratas e os comunistas reuniram-se para procurar o rápido restabelecimento da Republica alemã, sem os erros e fraquezas da Republica de Weimar.

Realiza-se neste momento um imenso transporte e instalação de seres humanos na zona russa. Polacos «de confiança» estão a ser instalados em massa junto do rio Oder e na Prussia Oriental. As populações alemãs estão a ser retiradas para dar lugar aos que chegam. Vastas propriedades de «junk» alemães estão a ser divididas e distribuídas entre camponeses sem terra, com preferência polacos.

A política russa é caracterizada por um misto de brandura e de severidade. Entre outras coisas, os russos anunciaram que por cada russo assassinado (os atentados contra russos têm sido frequentes) serão executados cinquenta refens. Mas, ao mesmo tempo, os alemães civis que se comportam bem e se entregam honestamente ao seu trabalho nada têm a recear e têm muito a esperar em compensações materiais.

Todos os observadores concordam, todavia, que é duma importância vital que a política nas quatro zonas fósse harmonizada e coordenada, sobretudo que os géneros alimentícios da Prussia Oriental fóssem enviados regularmente para o ocidente. Espera-se que a conferência dos «Três» em Potsdam tenha resolvido este problema criando uma base segura para uma ocupação demorada da Alemanha.—P. L.

Do «Diário de Lisboa»

## GRÉMIO DA LAVOURA de Tavira

Limpeza de Trigo

Os lavradores que desejem fazer a limpeza dos seus trigos devem fazer a sua inscrição neste Grémio. O crivo no mês de Setembro deve estar em serviço nas freguesias rurais afastadas e a esta cidade só deve regressar em principio de Outubro.

Palha-Urgente:

Os senhores associados que desejem adquirir palha de trigo para entregas com as primeiras remessas (em Agosto e Setembro próximo) nos melhores condições de preço e de transporte, devem fazer com urgência as suas requisições neste Grémio.

Adubos-Importante:

Pede-se aos senhores associados que o possam fazer, para adquirirem, desde já, adubos para as próximas sementeiras, facilitando assim o abastecimento dos pequenos proprietários que agora os não podem adquirir.

As dificuldades de transporte que se darão na época própria, se todos guardarem para ela as suas aquisições, dificultarão muito a distribuição e atrasarão as sementeiras, além dos incómodos e perda de tempo que causarão.

Atenção - Cotas:

Novamente se avisam os senhores associados para efectuem o pagamento das cotas em divida. As despesas e incómodos que por virtude de novas disposições somos forçados a causar aos que se atrasarem, devem ser por todos, evitadas com vantagem.

## Trespassa-se

Estabelecimento de esplêndido futuro.

Tratar com Tiago João Rocio—Tavira.

## Quinta das Bonitas

Arrenda-se um terço da quinta das Bonitas. Trata-se com o dono na mesma.

## Publicações recebidas

«O Brasão de Armas, o Selo e a Bandeira do Municipio de Castello de Vide»—E' uma separata de «O Castelovidense» contendo umas palavras preliminares do Presidente da Camara daquela linda vila, o parecer do relator da Comissão de Heraldica da Associação dos Archeologos Portugueses e a portaria ministerial concedendo a Castello de Vide, finalmente, o seu verdadeiro Brasão de Armas.

Ha pessoas que chamam a estas coisas «chinesices» mas a verdade é que, com estas «chinesices» é que se forma a historia de uma Nação. E só ignorantes ou comunistas é que não sentem o valor intrinseco de tais coisas e a necessidade, portanto, de se lhes encontrar a verdadeira face.

Quando será que os Municipios do Algarve representarão em conjunto a fim-de que as leis da Heraldica sejam applicadas com espirito de pura objectividade aos seus Brasões de Armas.

Quando será que desaparecerão dos seus Brasões as duas carantonhas que tanto os desfeiam alem de nada significarem na historia do Algarve.

«Manual Enciclopédico do Agricultor Português»,—pelo Engenheiro Agronomo Artur Castilho; agricultura, 2.<sup>a</sup> parte—grupo 2.<sup>o</sup>, legumes alimentares.

## Arrenda-se Propriedade

No sitio da Assêca que consta de sequeiro e regadio: quem pretender, dirija-se a Verissimo Correia Dourado—Tavira.

**VÉDOR**

Pesquisas de águas com ótimos resultados, neste concelho. Aplicação de aparelhos modernos sistema inglês. Responsabilidade absoluta em todos os seus serviços. Manuel Dias, Védor de Águas. Curcitos-Querença-Loulé.

**Senhora Católica**

Deseja colocação como governante, dama de companhia ou para tratar de crianças em casa de pessoas católicas. Resposta a esta Redacção.

**Propriedades Rusticas**

Arrendam so as seguintes:

Patarinho próximo de Tavira, Azeda e Bornacha em Cacela e Quinta do Mirante (em 3 partes) na Luz de Tavira, com água. — Trata-se na mesma Quinta em todos os dias úteis e aos domingos em Tavira na Rua Roque Féria 81.

**Vende-se**

Um Aero-Motor e um engenho Mourisco em ferro completo. Trata-se na Quinta de Baixo, Cacela.

**Anunciai no "Povo Algarvio"**

# BALNEÁRIO

## Fontinha da Atalaya

TAVIRA

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente, das 8 às 13 h.

AOS DOMINGOS NÃO FUNCIONA

**VENDE-SE**

Um prédio moderno com réz do chão e 1.º andar, próprio para qualquer ramo de negócio, em Santa Luzia.

Quem pretender dirija-se a Manuel João Ova—Santa Luzia.

**Aparelhos de T. S. F.**

Os mais lindos modelos para corrente e baterias das mais acreditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

**Propriedades**

Arrendam-se três na freguesia de Moncarapacho, sendo uma de sequeiro, com arvoredos e vinha, denominada—«Mata Pulga» e duas de sequeiro e regadio—uma no sitio do Gão e outra na Arouca.

**Arrenda-se**

Propriedade de sequeiro, até cinco anos, sitio do Pero Gil, quem pretender dirija-se a João do Nascimento Rocha.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

**CASAS**

Vendem-se na rua da Portanova n.º 8 e 10, que constam de r/c 1.º andar e quintal, em bom estado de conservação e com chave na mão. Também se vende um pote de fôlha para azeite com a capacidade de 110<sup>litros</sup>. Quem pretender comprar pode entender-se com António José Palmeira—S. Pedro—Tavira

**DDT? Não conhece DDT?**

Permita-nos então que, mediante pequenas citações, lhe mostremos o conceito em que é tido tão poderoso e eficiente elemento de combate aos insectos inimigos do homem:

«Chegado o verão não nos será mais preciso fazer esforços inúteis com vaporizadores e insecticidas... e usar papel de cola que só servia para enfeitar a casa e não evitava as moscas.»

«O DDT, poderoso insecticida... usado em forma de vaporização, torna as paredes das casas extremamente tóxicas às moscas, e o efeito de uma só aplicação pôde prolongar-se por três meses!»

«...não é nocivo ao homem ou aos animais domésticos.»

ALFREDO H. SINKS  
in «Reader's Digest» n.º 29

«Pela primeira vez na história, diz o general Fox, uma epidemia de tifo exantemático foi dominada em pleno inverno... No futuro com o DDT,... poderemos dominar o tifo.»

FREDERICK C. PAINTON  
in «Reader's Digest» de Set. de 1944

**Os produtos DDT Geigy são vendidos por José Maria do Nascimento TAVIRA**

**VAI À CURIA?**

HOSPEDESE NA

**Pensão Luso-Brasileira**

Situada na Avenida Pinheiro Manso

Magnificas instalações num prédio novo — Quartos confortáveis — Excelente serviço de cozinha — Máximo aseo — Os melhores vinhos da Bairrada — Diárias a 30\$00 e 35\$00 — Corrector a todos os comboios e camionetas.

Proprietário: José Joaquim Ferreira

**SEGUROS****de Acidentes de Trabalho:**

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectua-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

Tavirenses: Assinai e propagai o "Povo Algarvio"

**J. A. Pacheco**

TAVIRA

**Fábrica de farinhas espoadas**

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

**Fábrica de farinhas em rama**

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

**PADARIA**

A maior da Provincia com amassadeiras mecânicas, Escrupulosos fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

**BOAS CAÇADAS**

Só se fazem com boas espingardas

**JAVALIS**

Estão provadas as

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA